

Outras publicações sobre a Bíblia. Escolha os títulos que você quer, e devolva este formulário pelo correio, ou envie todos os mesmos dados (utilize os códigos das publicações) para: estudos.biblicos@terra.com.br – **Totalmente grátis!**

D7. **Entendendo as Promessas de Deus Quanto às Bênçãos Materiais** (4 págs., por Greg Chandler)

Nome _____

Rua _____ Nº _____

Complemento _____

D47. **A Unidade que Agrada a Deus** (4 págs., por Dennis Allan)

Bairro _____

Cidade _____ Estado _____

D87. **O Que Deus Diz sobre o Divórcio** (4 págs., por Dennis Allan)

CEP _____ - _____

D127. **Verdades Exageradas** (4 págs., por Dennis Allan)

Telefone _____

E-mail _____

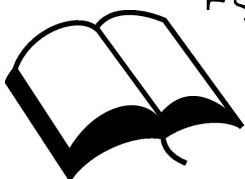
D167. **O Antigo Testamento Não Governa o Nosso Serviço Hoje: A Superioridade da Nova Aliança** (4 págs., por Dennis Allan)

[Coloque etiqueta de endereçamento ou use letra de forma bem legível]

Envie para: **O Que Está Escrito?** – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

(Aceitamos cópias xerográficas deste formulário)

oqee 09i



Estudos Bíblicos na Internet

- Centenas de mensagens de áudio (MP3)
 - Estudos de centenas de assuntos e textos bíblicos
 - Pesquisas rápidas sobre diversos assuntos
 - Edições anteriores deste boletim informativo
- Estudos completos de livros da Bíblia: *Jó, Salmos, Ezequiel, Daniel, Atos, Romanos, Apocalipse*, etc.

www.estudosdabiblia.net

Este boletim informativo é enviado gratuitamente a pessoas interessadas no estudo da palavra de Deus. O propósito desta e das nossas outras publicações é simples: Queremos ajudar cada leitor a apreciar e aceitar o desafio de servir a Cristo, sem se submeter ao jugo de tradições, regras e doutrinas humanas. Se você concorda com este objetivo e quer ajudar, pedimos que divulgue estes estudos aos seus parentes e amigos. Não solicitamos doações suas, e não pediremos dinheiro das pessoas que você indica. Para indicar outras pessoas, avisar sobre mudança do seu endereço, ou cancelar seu cadastro, escreva para:

O Que Está Escrito? – C. P. 60804 – São Paulo – SP – 05786-970

O Que Está Escrito?

Ano 16 | Número 9 – Setembro de 2009

As Prioridades de Duas Irmãs

Durante os anos em que Jesus andou pelas regiões da Palestina, ele teve alguns encontros com uma certa família no povoado de Betânia. Na primeira destas visitas relatadas na Bíblia, Jesus se hospedou na casa de Marta. Ela se preocupou muito em servir a Jesus enquanto sua irmã, Maria, ficou sentada ouvindo os ensinamentos do Senhor. Marta reclamou e pediu que Jesus mandasse Maria ajudar com os serviços da casa. Ele, porém, respondeu: **“Marta! Marta! Andas inquieta e te preocupas com muitas coisas. . . . Maria, pois, escolheu a boa parte, e esta não lhe será tirada”** (Lucas 10:41-42).

Há várias lições importantes aqui. O ponto principal é uma questão de prioridades. Não é pecado limpar a casa ou preparar refeições. Outros trechos bíblicos elogiam as mulheres que se preocupam com o bem estar físico das suas famílias (Provérbios 31:10-31; Tito 2:4-5). O problema, portanto, não é o serviço de sustentar uma família, mas deixar que estas preocupações tomem prioridade sobre as coisas de Deus. Nunca devemos priorizar as coisas e os cuidados deste mundo.

Observamos nesta história a importância de aproveitar a oportunidade que temos de conhecer Jesus Cristo. Maria poderia lavar louças e limpar pisos em outro momento, mas ela não quis perder a oportunidade rara de ouvir Jesus. Marta poderia ter deixado os serviços de casa para outro dia, e, assim, teria sido abençoada com as palavras do Mestre. Facilmente deixamos coisas relativamente insignificantes parecerem urgentes! Jesus disse que a busca espiritual deve ser a nossa preocupação exclusiva (Mateus 6:24,33).

Quase no final do seu ministério terrestre, Jesus visitou a casa destas irmãs novamente. Desta vez, a circunstância foi de profunda tristeza devido à morte do irmão delas, Lázaro. As conversas que Jesus teve com as irmãs antes de ressuscitar Lázaro mostram a fé das duas. Nesta ocasião, é a fé de Marta que ganha maior destaque. Ela disse: **“. . . eu tenho crido que tu és o Cristo, o Filho de Deus que devia vir ao mundo”** (João 11:27). Marta obviamente aproveitou oportunidades para ouvir Jesus, chegado a crer nele.

Mais um encontro fala destes irmãos, Lázaro, Maria e Marta, quando Jesus participou de uma ceia em Betânia dias antes da sua morte. Nesta situação, tanto Maria como Marta serviam, e foi Maria que ungiu os pés de Jesus com um perfume caríssimo (João 12:1-8).

Vamos aprender esta lição sobre prioridades!

– por Dennis Allan

Nesta edição:

- O Discipulado
- Gênesis: Resumo
- Obras Escondidas?

O Discipulado: Bênçãos e Sacrifícios

Que bênção tremenda é fazer parte do reino de Deus! Esta foi a observação de alguém que comeu com Jesus e ouviu seus ensinamentos. Certamente esta afirmação é verdadeira no que se refere a discípulos, contudo, após a exclamação, Jesus achou por bem acrescentar algumas outras considerações sobre o discipulado.

A ocasião era um jantar na casa de um fariseu (Lucas 14:1-24). Enquanto Jesus observava os outros convidados escolherem lugares em volta da mesa, ele contou uma parábola que reprovava a preocupação deles com honra e *status*. Nesta, o Senhor ensinou que os convidados não deviam escolher de propósito os melhores lugares, pois, agindo assim, poderiam perder o lugar para outro convidado que o anfitrião estimasse mais.

O ambiente do jantar pode ter ficado um pouco tenso após a parábola. Na verdade, Jesus já havia curado um homem quando estava chegando nesta ceia de sábado, um ato que certamente havia escandalizado alguns dos advogados e fariseus presentes. Como se as coisas já não estivessem desconfortáveis o suficiente, Jesus contou esta parábola e depois aconselhou seu anfitrião a convidar os pobres, mutilados, aleijados e cegos aos próximos jantares porque estes não poderiam retribuir com convites recíprocos, mas, embora sem recompensa humana, o anfitrião seria abençoado por Deus (Lucas 14:12-14)!

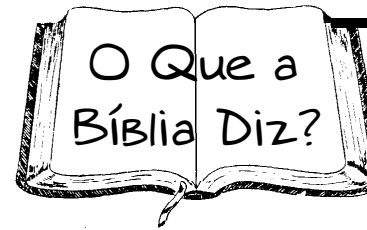
Talvez sendo inspirado por este pensamento ou talvez simplesmente para quebrar o silêncio estranho que

pode ter ficado no jantar, alguém exclamou que seria bem-aventurado todo aquele que comesse pão no reino do céu. Comer pão no reino provavelmente é uma maneira figurativa de se referir às bênçãos espirituais que agora estão disponíveis em Cristo Jesus.

Jesus respondeu a este comentário com outra parábola, mas o propósito da segunda história não era o de enfatizar as bênçãos que se juntam a um relacionamento com Deus. Jesus escolheu, ao invés disso, mostrar que nem todos que foram convidados a aproveitarem estas bênçãos as valorizavam. Na sua parábola, o Senhor contou de alguns que foram convidados a um grande jantar, no entanto, quando a mesa estava servida, os convidados mandaram avisar que não iriam à refeição, dando desculpas bastante ridículas e que demonstravam a pouca estima que tinham pelo convite!

Jesus ainda fez mais observações sobre o discipulado, talvez ao deixar este jantar mais tarde ou em outra ocasião, (Lucas 14:25-33). Até mesmo entre aqueles que sabem apreciar o valor das bênçãos espirituais em Cristo (isto é, aqueles que querem ir a este jantar espiritual), nem todos estão dispostos a fazer os sacrifícios necessários para ser discípulos. Alguns não colocam Deus antes das suas famílias (Lucas 14:26) ou antes dos seus próprios desejos (Lucas 14:27). Jesus afirmou que tais pessoas não podem ser seus discípulos, pois o discipulado é uma proposta de tudo ou nada; não há discípulos “mais ou menos”. Que bênção tremenda!

—por Allen Dvorak



Nossas boas obras devem ser vistas por outros ou escondidas?

Duas orientações dadas por Jesus na mesma mensagem parecem contraditórias e, por isso, exigem nossa atenção redobrada.

Ele disse: **“Guardai-vos de exercer a vossa justiça diante dos homens, com o fim de serdes vistos por eles; doutra sorte, não tereis galardão junto de vosso Pai celeste”** (Mateus 6:1). O Senhor reforçou esta advertência com uma série de exemplos (esmolas, orações e jejuns). Ele criticou as pessoas que fazem suas boas obras para serem vistas e honradas pelos outros.

Porém, alguns minutos antes, Jesus havia dito: **“Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus”** (Mateus 5:16).

Ele se contradisse? Como entender estas instruções?

Em uma leitura superficial, seria fácil concluir que Jesus tivesse caído em contradição, mas uma leitura mais cuidadosa corrige esta interpretação errada. A questão em ambas as orientações é de honra e glória ou, melhor, de *quem* recebe a glória.

Quando os discípulos de Cristo fazem suas boas obras, outros vão perceber. Se a motivação e a conduta destes cristãos forem corretas, Deus será glorificado pelo impacto da sua palavra na vida das pessoas convertidas. Este é o sentido de Mateus 5:16. Faça as boas obras para que os outros glorifiquem a Deus.

Mas as mesmas boas obras podem ser feitas por outro motivo, totalmente contra a vontade do Senhor. Os exemplos citados em Mateus 6 são de pessoas que agem, não para honrar o nome de Deus, e sim para receber a honra para si. Ao invés de dirigir a atenção para o céu, estas pessoas mandam tocar trombetas para chamar atenção para suas obras recebendo, assim, a glória que é devida ao Senhor.

As palavras de Jesus em Mateus 6:3 avisam, ainda, de outro perigo: o orgulho de sentir-se bem por ter feito alguma obra. Ele disse: **“Tu, porém, ao dares a esmola, ignore a tua mão esquerda o que faz a tua mão direita”**. Não devemos registrar a conta das nossas boas obras para achar algum mérito por nossos feitos. Em outra ocasião, Jesus ofereceu esta perspectiva sobre o nosso serviço: **“Assim também vós, depois de haverdes feito quanto vos foi ordenado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos apenas o que devíamos fazer”** (Lucas 17:10).

Resumindo, podemos concluir sobre quaisquer “boas obras” que realizamos:

- 1) A honra e glória pertencem a Deus.
- 2) Nunca devemos procurar a honra para nós.
- 3) Nunca devemos nos achar merecedores de glória!

Que Deus seja louvado!

— por Dennis Allan